

MERGULHO NO DESCANSO

O PANORAMA IMPRESSIONA, BEM COMO A **ENCOSTA ÍNGREME** ONDE REPOUSA ESTA CASA, A MEIO CAMINHO ENTRE A RUA E O MAR. O PROJETO DE 900 M² ASSINADO PELO ESCRITÓRIO **JACOBSEN ARQUITETURA** É UM DESEJADO REFÚGIO DE FIM DE SEMANA EM **ANGRA DOS REIS**, NO LITORAL SUL DO RIO DE JANEIRO

TEXTO CRISTIANE TEIXEIRA FOTOS FERNANDO GUERRA/DIVULGAÇÃO

78 casavogue.com.br



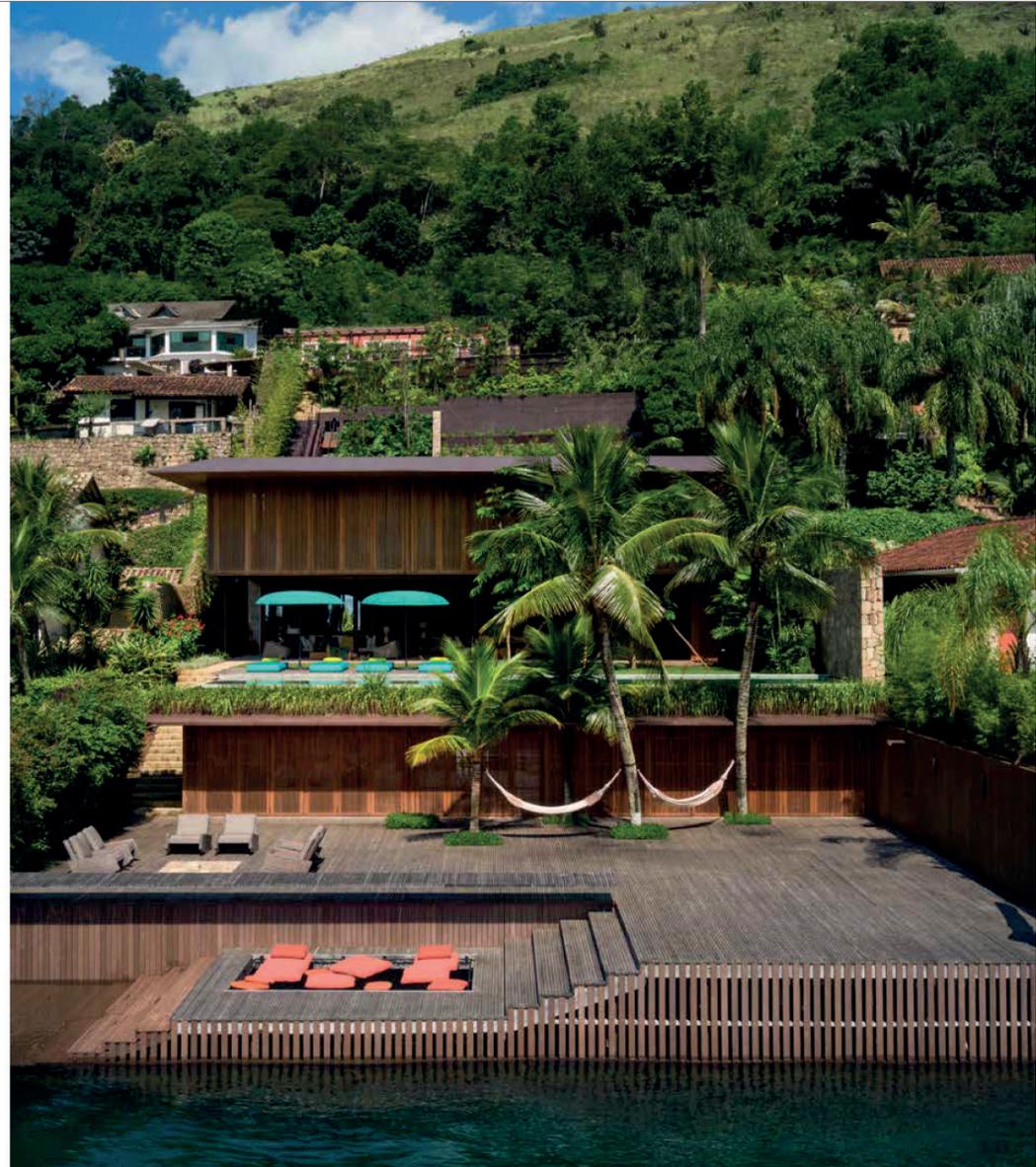
A descida do nível da piscina até o deque e o mar é uma 1meração no visual estonteante: os ajustes no terreno e a extração de rochas levaram um ano, mas renderam material suficiente para erguer escadas e muros, valorizados pelo paisagismo da Cenário Arquitetura da Paisagem



APESAR DE SEUS 900 M², A **CASA DE TRÊS NÍVEIS**
INSERE-SE DISCRETAMENTE NO LOTE AO
PRIORIZAR **MATERIAIS NATURAIS** E ACABAMENTOS NEUTROS

Acima, vista aérea da residência debruçada sobre o mar; e, à dir., o deque é lugar de puro relax, seja nas redes suspensas nos coqueiros (os dois menores somaram-se aos demais, já existentes), seja nas poltronas de balanço Astúrias, de Carlos Motta, dispostas ao redor de um leito de pedras onde é possível acender fogueira – no patamar mais baixo, um recorte no tablado de madeira, com rede de catamarã e almofadões vermelhos, funciona como janela para o mar, da qual se enxergam os peixes nadando na água

80 casavogue.com.br



Platô de vidro com molduras de freijó separam o living da varanda: para que possam abrir-se por inteiro, adotam um sistema especial, que corre e pivota, desenvolvido pelos arquitetos junto com a Set&Arte – na área social, sobre o tapete da By Kamy, o par de poltronas Mole, de Sérgio Rodrigues, adiciona um verde pálido aos tons crus da decoração



Do topogram do projeto: Egoza Maristela, Marcelo Vasconi, Christian Rojas, Fernando Macedo, Victor Bonacavine, Rafaela Simão, Eduardo Aguiar, Ricardo Chabão Branco, Veridiana Ruzzenite, Daniela Wernuchi, Tatiana Domingues, Mariana Ferrelli, Mariana Guarniero, Constituição, Contribuição e Cabele Condição. Cabele Condição, Arquitetura, Imagem e Luz.

Em vez de um elevador convencional, uma cabine envidraçada desliza rampa abaixo e conecta a rua com a entrada principal, no andar dos quartos. Tão rápido quanto encantador, o trajeto tem o mar como pano de fundo. “Da garagem, lá em cima, não vemos a casa, apenas o telhado. Então, descemos suavemente pelo plano inclinado, em meio ao paisagismo, e ela vai aparecendo aos poucos”, conta a proprietária, fascinada pela beleza do lugar.

Outra opção para vencer o desnível de 15 metros é encargar a escada com 70 degraus que, assim como os muros, utiliza pedras retiradas do local. O percurso seria ainda mais extenso caso a intenção de fincar os alicerces perto do mar tivesse se concretizado. No entanto, quando os arquitetos Paulo e Bernardo Jacobsen conheceram o terreno, propuseram deixar o deque, a sauna e um ambiente de descanso no patamar mais baixo, e elevar piscina e o restante da construção na encosta. “Foi a decisão certa. Dessa forma, a sala oferece vista de 180 graus”, explica a moradora.

A solução originou duas grandes áreas de convívio, uma junto à água e outra no living unido à varanda, e confirma o que Paulo diz: “Nossos projetos acontecem na implantação e nos níveis. Até a fachada define-se assim.” E também a iluminação natural, que vem de todos os lados – inclusive de cima – sem que se perca a privacidade. “Esta casa tem espaços fluidos, é casual, feita para se andar com os pés descalços”, afirma Bernardo. Feita, ainda, para que todos se joguem à vontade nos estofados, mesmo que estejam molhados. “Os sofás levam tecidos náuticos e são mais profundos para que as pessoas se acomodem meio deitadas. Não é para sentar ereto e cruzar as pernas”, fala Paulo. Tudo bem de acordo com o que o casal do Rio de Janeiro indicou já na primeira reunião sobre a empreitada, quando os filhos adolescentes de hoje não passavam de uma menina de 6 anos e um menino de 8. “Queríamos um refúgio integrado, aconchegante e funcional, para usar despreocupados, sem ficar dizendo ‘não senta aí, não entra pingando...’”, lembra a dona.

Combinando as exigências dos clientes com a linguagem própria do escritório de arquitetura, os ambientes se apresentam amplos e sem elementos excessivos. O piso da ala social cobriu-se de granito branco itaúna, de toque agradável, e, nas suítes, recebeu ipê – que, nas áreas de banho, assume a forma de um tablado removível. “É ruim você estar numa superfície quente e então pisar no chão gelado”, justifica o arquiteto Christian Rojas, coordenador de projetos do escritório.

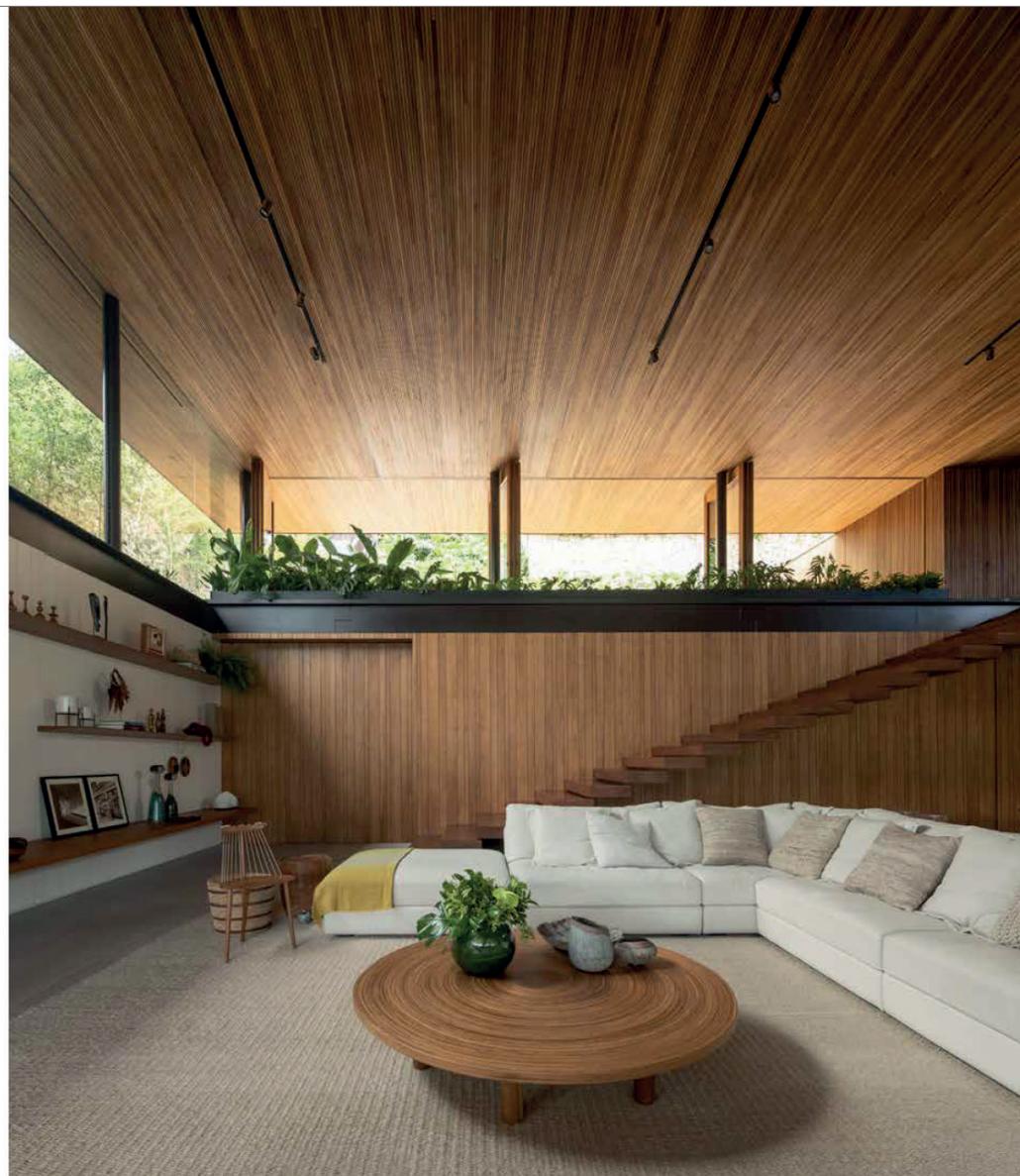
A extensa escada interna de cumaru ganhou degraus largos para dispensar corrimão e guarda-corpo. O motivo, explica Rojas, foi evitar obstáculos à visão, critério que imperou desde o cálculo da estrutura metálica – nos pontos onde tornou-se impossível escondê-la, ela é extremamente delgada, como na varanda. Ali, na passagem para a sala, os pilares dissimulam-se entre as esquadrias que tanto podem correr quanto pivotar. O mobiliário de design emprega revestimentos acrílicos que aliam secagem rápida com textura natural. “Planejamos cada detalhe para que nada causasse estresse depois”, resume a moradora. “Num lugar aonde você vem a fim de relaxar, essa é a definição de conforto.” ●

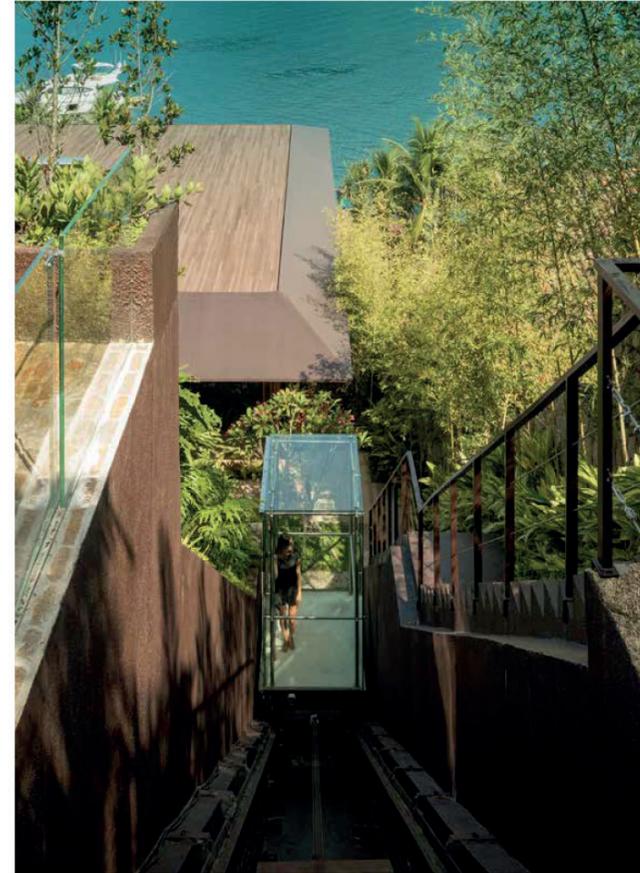


A SALA COM **PÉ-DIREITO DUPLO** É MÓDICA NA QUANTIDADE DE ELEMENTOS, MAS NÃO NO CONFORTO OFERECIDO PELOS ESTOFADOS **LARGOS, EXTENSOS E BAIXOS**

Acima, o sofá Sabi e as poltronas Alfa, ambos da designer Paola Lenti, na Casual Móveis, formam o estar da varanda, e, ao fundo, próximo à cozinha gourmet, trio de bancos Puff Contemporâneo, de Pedro Petry, acompanha os sofás baixos e a mesa de refeições desenhados pelo escritório de arquitetura e produzidos pela Taúna; e, à dir., no living, a delicada cadeira 3 Pés – criação de Ricardo Graham Ferreira, ou o banista – contrapõe-se à mesa de centro Macarrão, da Oficina de Marcenaria, e ao espaçoso sofá em L revestido de tecido acrílico com textura de linho da Regatta Tecidos Especiais

R4 casavogue.com.br





QUEM DESCE PELA **CABINE DE VIDRO** ATÉ A CASA
DESCOBRE AOS POUCOS A PRÓPRIA CONSTRUÇÃO E O
QUADRO VIVO NO QUAL ELA ESTÁ INSERIDA

Acima, em parceria com a Artlift, os arquitetos elaboraram o elevador que corre num plano inclinado e é capaz de transportar até sete pessoas - quem preferir, pode usar a escada lateral; e, à esq., os ombrelones Mogambo e as espreguiçadeiras Daydream, de Paola Lenti, na Casual Móveis, se destacam junto à piscina

casa Vogue.com.br 87